

## **PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – GRUPO FERRADAÇO**

### **A relevância socioeconômica do Grupo Ferradaço e do seu soerguimento**

Fundada em 1958, a Ferradaço é uma das principais produtoras de peças forjadas, fundidas e usinadas para a indústria automotiva destinada predominantemente para o mercado de fabricação de caminhões e ônibus. Seus principais produtos são peças forjadas e usinadas utilizadas na suspensão dianteira de ônibus e caminhões, componentes de transmissão para caminhões, ônibus, veículos comerciais leves, automóveis e tratores, e componentes de motores para a indústria automotiva.

A Ferradaço possui uma unidade localizada em Jundiaí – SP. Com uma área total de 136.984 m<sup>2</sup> e área construída de 59.432 m<sup>2</sup>, essa unidade é responsável pela produção de forjados leves e médios e está equipada com martelos de 5.000 até 16.000 libras, recaladoras de 5”, 6” e 7 1/2” e prensas de 600 até 4.000 t. Também estão nesta unidade a matrizaria, as linhas de usinagem, bem como os laboratórios de ensaios dinâmico, metalográfico e químico.

Além disso, possui também uma unidade de Campinas – SP. Com área total de 91.808 m<sup>2</sup> e área construída de 10.902 m<sup>2</sup>, sobre a qual atualmente recai hipoteca a favor do Banco Alemanha, essa unidade é responsável pela produção da linha de forjados pesados e está equipada com um martelo Bechê de 40 tm, uma prensa de 6.300 t e um martelo Digep de 32 tm, e sua Administração central fica no seu escritório em São Paulo.

A preocupação com a Qualidade e o Meio Ambiente se destacam no histórico da Empresa, que está certificada nas normas ISO 9001, QS 9000, ISO/TS 16949 e também na ISO 14001, estando sempre à frente das exigências do seu mercado de atuação.

Com o aumento expressivo da concorrência nos setores em que atua, porém, o Grupo Ferradaço sofreu queda em seu faturamento ao longo dos dois últimos anos, dificultando as suas operações. Apesar disso, a Ferradaço já vem reagindo, por meio da busca por novos mercados e o oferecimento de soluções inovadoras. A aprovação do plano que ora se propõe, com a devida reestruturação da dívida das empresas, é essencial para que o Grupo Ferradaço possa superar definitivamente a crise enfrentada, sendo esse o melhor caminho, também, para os credores, as comunidades em que atua, os seus trabalhadores e a sociedade de forma geral.

### **Meios de recuperação que serão utilizados pelo Grupo Ferradaço para vencer a crise**

- Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas, nos termos abaixo especificados.
- Alienação da Unidade Produtiva Isolada de Campinas.

### **Estudo de viabilidade econômica do Grupo Ferradaço**

Anexo I.

### **Laudo econômico-financeiro e de avaliação do patrimônio do Grupo Ferradaço**

Anexo II.

## **Forma de pagamento das dívidas**

### **1. Dos créditos de natureza trabalhista e acidentários – Classe I**

#### **1.1. Dos créditos de natureza trabalhista**

Conforme o artigo 54 da Lei nº 11.101/2005, o prazo para o pagamento dos créditos trabalhistas não será superior a 1 (um) ano. Dessa forma, os créditos trabalhistas serão integralmente pagos em até 12 (doze) meses, a partir da data do trânsito em julgado da decisão que homologar o presente Plano.

Os valores incluídos e/ou alterados no Quadro Geral de Credores, posteriormente à homologação do Plano, serão integralmente pagos em até 12 (doze) meses contados da sua formal inclusão ou alteração.

Os valores incluídos /ou alterados no Quadro Geral de Credores por decisão judicial irrecorrível, que tenham sido previamente anotados como pedidos de reserva e deferidos judicialmente, serão provisionados diretamente junto ao caixa das Recuperandas e pagos em até doze meses a contar da respectiva decisão.

#### **1.2. Dos créditos decorrentes de acidente de trabalho**

Os credores incluídos nesta subclasse, mesmo com relação aos demais integrantes da Classe I, apresentam situação de maior vulnerabilidade, havendo casos, inclusive, em que o exercício de atividade laboral se mostra impossibilitado em virtude do acidente ocorrido. Justifica-se, então, o seu pagamento de maneira diferenciada.

Desse modo, os créditos decorrentes de acidente de trabalho serão integralmente pagos em até 02 (dois) meses, a partir da data do trânsito em julgado da decisão que homologar o presente Plano.

No que couber, aplicam-se as disposições previstas no item 1.1, acima, para a Classe I de forma geral.

### **2. Dos créditos com garantia real – Classe II**

Credores com garantia real serão pagos nos mesmos termos aplicados aos credores quirografários.

### **3. Dos créditos quirografários – Classe III**

#### **3.1. Dos créditos quirografários**

Inicialmente, cumpre esclarecer que os créditos detidos por empresas afiliadas, coligadas e/ou controladas direta ou indiretamente pelos acionistas das Recuperandas deverão ser cancelados ou extintos sem desembolso por parte das Recuperandas.

A proposta aos quirografários contempla o pagamento dos créditos com um desconto no valor de face equivalente a 60% do valor de principal atual, dois anos de carência de amortização e

pagamento de juros. Será acrescida ao saldo devedor uma remuneração a título de juros e encargos equivalentes a 2,5% ao ano. A partir do vigésimo quarto mês, inicia-se o pagamento do saldo atualizado em parcelas semestrais de juros e amortização durante o prazo de 18 anos, totalizando 20 anos desde a data de Aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

A aprovação do plano implicará a novação de todas as obrigações a ele sujeitas e, em consequência, a liberação da Ferradaço Participações S.A. de todas as fianças prestadas, que serão extintas.

### **3.2. Do credor estratégico MaxSteel**

Trata-se de credor estratégico do Grupo Ferradaço que, entendendo as necessidades do Grupo e a sua fase atual, continua fornecendo produtos, assim como linha de crédito para capital de giro, mesmo após a data de protocolo do Pedido de Recuperação Judicial.

A MaxSteel é a única fornecedora da América Latina que possui seus aço homologados e com todos os certificados de segurança exigidos para a comercialização do produto final da Ferradaço.

Tal empresa torna-se, portanto, essencial para a continuidade dos trabalhos do Grupo, uma vez que, sem o aço homologado, as montadoras atualmente clientes do Grupo não podem receber os produtos da Ferradaço, representando atualmente 67,5% da receita do Grupo Ferradaço.

Ademais, a MaxSteel teve seus créditos inseridos na lista de credores da recuperação judicial e concederá prazo para venda de mercadorias e linha de crédito para compra de matéria prima ao Grupo Ferradaço, após a data do pedido de Recuperação Judicial; desta maneira, ficou incluída em um rol de “fornecedores subclasse especial” – quirografário.

Para classificar a MaxSteel como um Credor Estratégico as seguintes condições foram estabelecidas:

- (i) Que o novo recurso liberado (“Crédito Fomentador”) para aquisição de matéria prima fosse superior ou igual a R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), observando-se que o prazo para o início da concessão do crédito novo é de até 15 (quinze) meses;
- (ii) Que o Crédito Fomentador tivesse o prazo igual ou superior a 7 (sete) anos;
- (iii) A liberação das parcelas para aquisição de matéria prima será feita proporcionalmente ao pagamento das parcelas do débito de acordo com a recuperação judicial. O valor total apenas será liberado após o pagamento integral do débito.

Diante de todo o exposto e ante ao fato de a MaxSteel ser um fornecedor e credor estratégico, sem o qual a empresa não consegue dar continuidade aos seus serviços e recuperar-se da fase atual, a mesma foi classificada como Credor Estratégico.

Condições de repagamento dos créditos concursais do Credor Estratégico MaxSteel: 18 parcelas mensais iguais de 1/18 do total do crédito concursal.

## **4. Dos créditos de microempresas ou empresas de pequeno porte – Classe IV**

### **4.1. Credores micro e pequenas empresas não fornecedores**

A proposta aos credores micro e pequenas empresas contempla a previsão de pagamento dos créditos com um desconto no valor de face equivalente a 20% do valor principal atual. Será

acrescida ao saldo devedor uma remuneração a título de juros e encargos equivalentes a 2,5% ao ano. Preferencialmente a partir do décimo segundo mês, inicia-se o pagamento do saldo atualizado em parcelas semestrais de juros e amortização durante o prazo estimado em 11 anos, totalizando 12 anos desde a data de Aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

O pagamento dos créditos de micro e pequenas empresas não fornecedoras ocorrerá nos termos descritos conforme a disponibilidade de recursos da Reserva para Amortização da Dívida - RAD, constituída com os resultados apurados que determinarem o fluxo de caixa livre (entendido como os recebimentos deduzidos dos custos, despesas, tributos e investimentos realizados pela administração do Grupo Ferradaço em suas atividades).

#### **4.2. Credores micro e pequenas empresas fornecedores**

Os credores incluídos nesta subclasse são as micro e pequenas empresas titulares de créditos decorrentes de operações mercantis, de bens ou serviços, as quais tenham se comprometido a continuar abastecendo ou prestando serviços ao Grupo Ferradaço durante o processo de recuperação judicial.

Assim, a proposta contempla o pagamento desses créditos com um desconto no valor de face equivalente a 15% do valor atual do principal e 1 (um) ano de carência de amortização e pagamento de juros. Será acrescida ao saldo devedor uma remuneração a título de juros e encargos equivalentes a 2,5% ao ano. A partir do décimo segundo mês, inicia-se o pagamento do saldo atualizado em parcelas semestrais de juros e amortização durante o prazo de 9 anos, totalizando 10 anos desde a data de Aprovação do Plano de Recuperação Judicial.